

PROJETO SAÚDE NA ESCOLA

O QUE É:

Elementos da educação e da saúde estão presentes durante todo o desenvolvimento humano de maneira muito expressiva. São importantes no aspecto biopsicossocial e na formação dos sujeitos. É nesta perspectiva, que a Secretaria Estadual da Educação destaca a necessidade de implantação e implementação de ações sócio pedagógicas com vistas à Promoção da Saúde, Prevenção de Doenças e Situações de Agravos – como ressaltado na Portaria SEC Nº 2728/2016 e a Portaria Conjunta SESAB/SEC Nº 01/2018 - no âmbito das Unidades Escolares da Rede Estadual. Neste contexto, o Projeto Saúde na Escola visa orientar às unidades escolares a traçarem e fortalecerem estratégias, por meio de práticas pedagógicas contextualizadas, que contribuam para o desenvolvimento integral dos educandos, tendo o autoconhecimento, o autocontrole e a consciência social como aspectos que ajudarão na construção dos projetos de vida e ao enfrentamento das vulnerabilidades sociais dos estudantes. O Projeto prevê a articulação de diversas ações, em especial as de promoção da saúde e prevenção de doenças e situações de agravos, por meio da mobilização, articulação e organização da comunidade escolar, tendo o protagonismo estudantil como foco.

A metodologia do Projeto parte de uma formação humanística, através de situações de aprendizagens que levem em consideração as experiências dos (as) estudantes, os temas da atualidade, assim como conteúdos abordados nos componentes curriculares, fortalecendo ações voltadas para a formação integral e enfrentamento das vulnerabilidades que comprometem o pleno desenvolvimento de crianças, adolescentes, jovens e adultos.

Apresentando um caráter participativo e democrático, pautando-se nos princípios da intersetorialidade, integralidade, territorialidade, interdisciplinaridade e transversalidade, o Projeto deve ser estendido a comunidade escolar, num convite à reflexões e ações, visando o fortalecimento das parcerias escola-família e escola-comunidade, contribuindo para consolidação de uma “ESCOLA PROMOTORA DA

SAÚDE”, na qual o currículo contemple a compreensão da relação entre saúde e seus determinantes mais gerais. É importante destacar que a integração - educação e saúde, associado ao recorte territorial, possibilita a implementação de estratégias mais efetivas para o enfrentamento dos problemas e, principalmente, a proposição de soluções mais adequadas.

Destacamos que para pleno desenvolvimento deste Projeto, os profissionais da educação, na sua prática pedagógica, devem promover a contextualização das informações de acordo com a realidade vivida pelos estudantes, visando uma aprendizagem significativa, na qual a prática social é o ponto de partida e de chegada da prática educativa, contribuindo, conseqüentemente, para a melhoria do rendimento na escola, da autoestima e da autoconfiança e diminuição dos níveis de absenteísmo e repetência escolar.

OBJETIVOS:

GERAL:

- Contribuir para o desenvolvimento das competências gerais da educação básica nas unidades escolares da rede estadual.

ESPECÍFICOS:

- Consolidar a temática Educação para a Saúde entre os estudantes e professores da Rede Pública Estadual de Ensino;
- Estimular e/ou Fortalecer a intersetorialidade como princípio básico no desenvolvimento das ações.
- Incentivar as crianças, adolescentes, jovens e adultos a desenvolverem suas habilidades socioemocionais, conhecimentos, atitudes e valores que os ajudem a fazer opções e a tomar decisões adequadas baseada na ética ao seu *bem-estar físico, social e mental*, bem como a saúde dos que os rodeiam, conferindo-lhes assim um papel interventivo;
- Estimular ações de promoção à saúde e prevenção doenças e agravos e, direcionadas ao enfrentamento das vulnerabilidades dos estudantes frente às questões de saúde, tais como: prevenção às infecções sexualmente transmissíveis (IST), prevenção e controle da Dengue/Chikungunya/Zika vírus, Prevenção ao uso do álcool, tabaco e outras drogas, promoção da cultura de paz e da valorização da vida, prevenção das violências e a promoção de hábitos e atitudes saudáveis;

- Contribuir, através de ações de sensibilização sobre a temática “Educação para Saúde”, para o fortalecimento das práticas educativas voltadas à saúde na perspectiva do desenvolvimento integral dos estudantes (crianças, adolescentes, jovens e adultos).

OPERACIONALIZAÇÃO:

O projeto deve ser implementado durante todo ano letivo, de forma a contribuir para o desenvolvimento das competências gerais da educação básica, articulando-se na construção de conhecimentos, no desenvolvimento de habilidades e na formação de atitudes e valores, a partir das especificidades identificadas pelas unidades escolares, no que tange à promoção da saúde e a prevenção de doenças e situações de agravos na escola podendo ser uma estratégia de flexibilidade curricular. Assim, para a sua realização, recomendamos o desenvolvimento em fases/etapas, que no cronograma recebe o nome de missões – metodologia gamificada – com abordagem transversal e integradora, a saber:

FASE 1 – PLANEJANDO AS AÇÕES:

RESPONSÁVEL: EQUIPE GESTORA DA UE

1. Mobilização dos profissionais da educação, a partir da socialização da síntese e do cronograma do Projeto na Jornada Pedagógica;
2. Inclusão/Fortalecimento da temática “Educação para a Saúde” no Projeto Político Pedagógico da Unidade Escolar;
3. Escolha do(a) profissional que será a referência do Projeto na Unidade Escolar;
4. Fortalecimento da intersetorialidade. Nesta etapa a Unidade Escolar identifica, em seu território, a unidade básica de saúde e/ou da Família, para que possam construir uma parceria e desenvolvimento de ações integradas;
5. Identificação da Unidade Escolar por meio do preenchimento do formulário eletrônico disponível no link <https://goo.gl/forms/Bn0o17OAJijeXB32>;

FASE 2 – PROBLEMATIZAÇÃO / INSTRUMENTALIZAÇÃO:

RESPONSÁVEL: EQUIPE DOCENTE

1. Diagnóstico Situacional – os profissionais da educação devem estimular aos estudantes o levantamento de dados epidemiológicos junto à Unidade Básica de Saúde ou da Família existente no Território de forma a conhecer as necessidades do mesmo; esse diagnóstico pode também ser realizado no espaço escolar, considerando as evidências observadas/identificadas.

- Os dados obtidos no Diagnóstico Situacional, permitirá ao profissional da educação a prática social inicial, ou seja, conhecer o nível de desenvolvimento atual dos educandos sobre o tema.
- Instrumentalização dos estudantes – os profissionais da educação devem trabalhar, de forma transversal, interdisciplinar e contínua os conteúdos que levem a aprendizagem significativa dos estudantes. É importante destacar que a instrumentalização pode ocorrer na flexibilização curricular, a partir dos eixos estruturantes das DCNEM e como referência para o Ensino Fundamental o Documento Curricular Referencial da Bahia - DCRB.

Apresentaremos, a seguir, uma situação hipotética de implementação do Projeto, na qual consideramos a organização curricular. Destacamos que o mesmo não esgota as possibilidades do trabalho docente e poderão/deverão ser adaptados conforme a realidade de cada Unidade Escolar.

Situação:

O diagnóstico situacional evidenciou a ocorrência de distúrbios nutricionais (como obesidade, subnutrição) no território; assim, a unidade escolar deve implementações de enfrentamento para a situação identificada, por meio de atividades pedagógicas - interdisciplinar e transversal. O corpo docente organizou, ao decorrer das unidades letivas, atividades visando o desenvolvimento de habilidades e competências, considerando as especificidades de cada componente curricular

COMPONENTE CURRICULAR	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Língua Portuguesa	Leitura e interpretação de boletins informativos /epidemiológicos sobre obesidade	Produzir artigos de opinião, tendo em vista o contexto de produção de dados, a defesa de um ponto de vista, utilizando argumentos e contra-argumentos e articuladores de coesão que marquem relações de oposição, contraste.
Matemática	Trabalhar estatisticamente dados de ocorrência	Leitura e interpretação de tabelas e gráficos (de colunas ou barras simples ou múltiplas) referentes a variáveis categóricas e a variáveis numéricas
Geografia	Distribuição dos casos no	Analisar a distribuição

	território estadual, nacional e mundial – a geografia da obesidade Características da população brasileira e mundial	territorial da população brasileira e baiana, considerando a diversidade étnico-cultural (indígena, africana, europeia e asiática)
Artes	Matrizes Estéticas e Culturais	Apreciar e analisar a influência de distintas matrizes estéticas e culturais das Artes Visuais nas manifestações artísticas das culturas ocidental e oriental.
Ciências	Nutrição do organismo Hábitos alimentares Integração entre os sistemas digestório, respiratório e circulatório	Discutir a ocorrência de distúrbios nutricionais (como obesidade, subnutrição etc.) entre crianças e jovens a partir da análise de seus hábitos (tipos e quantidade de alimento ingerido, prática de atividade física etc.)

4. Ao final desta fase, a Unidade Escolar, deverá responder o formulário diagnóstico, disponível no link <https://goo.gl/forms/udZ60M1FIRyQ53jV2>;

FASE 3 – CATARSE /PRÁTICA SOCIAL FINAL:

RESPONSÁVEIS: ESTUDANTES, EQUIPE DOCENTE E COMUNIDADE ESCOLAR

1. Nesta fase teremos a expressão elaborada de uma nova forma para entender a teoria e a prática social, ou seja, novo nível de desenvolvimento dos estudantes, refletindo a partir do que foi aprendido. Assim, os estudantes são os principais protagonistas desta fase e devem socializar o que aprenderam na fase anterior por meio de campanhas educativas, feiras de saúde, feiras de ciências, clube de ciências, entre outros.
2. A ressignificação do conhecimento, obtida pelos resultados levantados e pela instrumentalização, devem ser socializados através da metodologia de “educação entre pares” e do diálogo intergeracional e utilizando ferramentas de educomunicação.
3. O Planejamento integrado, ou seja, a parceria com as unidades básicas de saúde para o desenvolvimento de Ações/atividades de Promoção à Saúde e Prevenção de Doenças e Agravos no contexto escolar é de suma importância nesta fase.
4. Compartilhe as experiências, a ampla divulgação das ações desenvolvidas é de suma importância. Neste contexto, o uso de ferramentas educacionais,

tais como: jornal, fanzine, vídeos, spot para rádio escolar, entre outros, bem como a realização de feiras de saúde como culminância do processo e estreitamento da relação escola – família – unidade de saúde – comunidade.

O fluxo abaixo sintetiza as fases 2 e 3.



PARA ESTA FASE, APRESENTAMOS, A TÍTULO DE SUGESTÃO, UM “GAME” COM AS MISSÕES QUE PODERÁ SER CONSULTADO NO PORTAL DA EDUCAÇÃO

FASE 4 – AVALIAÇÃO DAS AÇÕES:

RESPONSÁVEL: TODOS

1. É de suma importância o acompanhamento e monitoramento das ações propostas. O apoio da equipe gestora e do corpo docente é fundamental, assim como o diálogo e a consolidação da parceria entre Unidade Escolar e Unidade de Saúde;
2. O registro das ações e preenchimento do relatório final. Destacamos que a experiência da sua escola pode servir de referência para outras unidades escolares.
3. A Unidade Escolar deverá responder o formulário de Avaliação, disponível no link <https://goo.gl/forms/z2wT28J2nCDQrvSC3>

RECURSOS NECESSÁRIOS:

Recursos Humanos	Recursos Materiais	Infraestrutura
Professores, estudantes e equipe gestora	Recursos disponíveis na UE	Espaço das unidades escolares

DOCUMENTOS ORIENTADORES:



- Decreto Presidencial nº 6286, de 5 de dezembro de 2007, Institui o Programa saúde na escola (PSE) que se propõe a promover o desenvolvimento pleno de crianças, adolescentes, jovens e adultos através da educação pública brasileira. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2007-2010/2007/decreto/d6286.htm
- Política Nacional de Educação Permanente em Saúde - Aborda as responsabilidades das três esferas de gestão do SUS, relativas à gestão da Educação na Saúde. Disponível http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_educacao_permanente_saude.pdf
- Resolução nº 1/2012 do Conselho Nacional de Educação- Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos. Disponível em http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=10889-rcp001-12&category_slug=maio-2012-pdf&Itemid=30192
- Portaria SEC nº 2728/2016. Institui a Promoção da saúde e Prevenção de Doenças e Agravos no Contexto escolar, com ênfase no combate ao mosquito *Aedes aegypti*, publicada no Diário Oficial do Estado de 07 de abril de 2016.
 - PORTARIA CONJUNTA SESAB/SEC Nº 01. Dispõe sobre a obrigatoriedade da apresentação da carteira/cartão de vacinação em creches e escolas, em todo o território do Estado da Bahia, publicada no Diário Oficial do Estado de 29 de agosto de 2018.
 - Saúde e Prevenção nas Escolas - Guia para a formação de saúde e de educação. Disponível https://www.unicef.org/brazil/pt/SPE_Guia_Formacao.pdf
 - Diretrizes para Implementação do projeto Saúde e prevenção nas escolas Disponível http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diretrizes_prevencao_escolas.pdf
 - Guia de Sugestão de Atividades Semana Saúde na Escola 2012. Disponível em http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/semana_saude_escola_guiia_sugestao_atividades.pdf
 - Guia de Sugestão de Atividades Semana Saúde na Escola 2013. Disponível em http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/documentos/GUIA_DE_SUGESTOES_DE_ATIVIDADES_ES_SSE_2013.pdf
 - Guia de Sugestão de Atividades Semana Saúde na Escola 2014. Disponível em http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/documentos/guia_semana_saude_escola_2014.pdf
 - Guia de Sugestão de Atividades Semana Saúde na Escola 2015. Disponível em http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/documentos/guia_atividades_pse_versao_preliminar.pdf
 - Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar 2015. Disponível em <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv97870.pdf>

PÚBLICO-ALVO:

Estudantes e profissionais da educação de todas as etapas de ensino e suas modalidades.

IDENTIFICAÇÃO:



A Unidade Escolar deverá preencher o formulário disponível em: <https://goo.gl/forms/Bn0o17OAQJjeXB32>. Para que possamos verificar e apoiar as ações de promoção à saúde e prevenção de doenças e agravos no contexto escolar.

Consulte o cronograma de execução do Projeto Saúde na Escola, disponível em <http://escolas.educacao.ba.gov.br/saudenaescola> - e implemente ações de promoção à saúde e prevenção de doenças e situações de agravos no contexto escolar.

CONTATO:

PROJETO ESTRATÉGICO SAÚDE NA ESCOLA

Coordenação de Programas e Projetos Estratégicos da Educação - CEPEE

Diretoria de Educação Integral

Coordenação de Educação Ambiental e Saúde - CEAS

Fabio Fernandes Barbosa – Coordenador

E-mail: saudenaescola@nova.educacao.ba.gov.br

Tel.: (71) 3115-8952/51